

Mortalidade por agressão e uso de drogas ilícitas em Belo Horizonte, 2002 a 2006

Silva FCD*, Silva VA*, Silva ML**,
Barbosa RF*, Drumond EF**

*Estagiários e ** Técnicos da
GEEPI/SMSA/PBH

Mortalidade por agressão e uso de drogas ilícitas em Belo Horizonte, 2002 a 2006

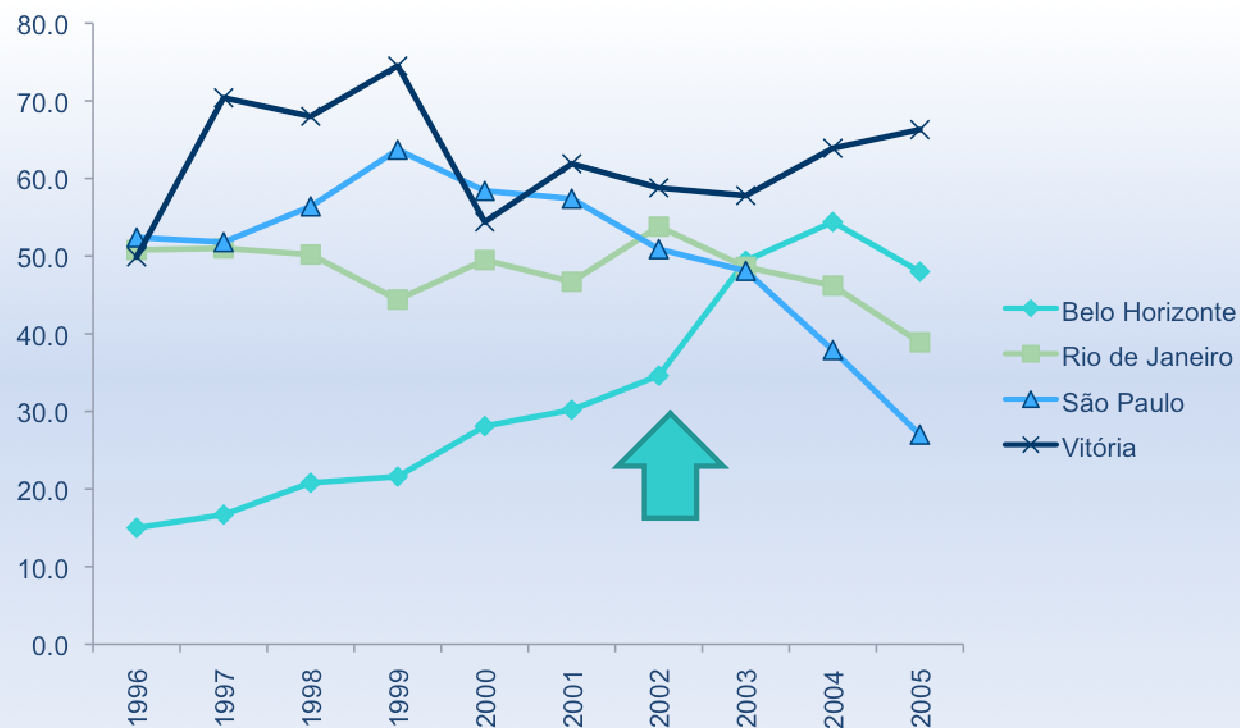
- O número de homicídios é considerado o melhor indicador internacional para dimensionar a violência em uma população.
- Os homicídios são a terceira causa de morte no Brasil (2005) – jovens e adultos jovens
 - Magnitude e transcendência social

Mortalidade por agressão e uso de drogas ilícitas em Belo Horizonte, 2002 a 2006

- Pesquisas nacionais apontam para a associação entre uso de drogas ilícitas e criminalidade.
- Os homicídios associam-se às drogas ilícitas por várias razões. Entre elas, estão o efeito destas substâncias no comportamento dos usuários e, principalmente, por serem estas drogas comercializadas ilegalmente (tráfico).

Mortalidade por agressão e uso de drogas ilícitas em Belo Horizonte, 2002 a 2006

Taxas de mortalidade por homicídio nas capitais da Região Sudeste, 1996-2005



Fonte: SIM/MS

Mortalidade por agressão e uso de drogas ilícitas em Belo Horizonte, 2002 a 2006

- Homicídios representam a terceira causa de morte definida em Belo Horizonte (BH), trazendo importantes repercussões na saúde.
- Desde 2002 a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA/PBH), faz busca ativa padronizada das informações sobre todas as mortes não naturais ocorridas em BH no Instituto Médico Legal (IML).

Mortalidade por agressão e uso de drogas ilícitas em Belo Horizonte, 2002 a 2006

- A rotina de investigação de óbitos por causas externas no IML realizada em BH inclui:
 - a busca de informações sobre as circunstâncias da morte (boletins de ocorrência e relatórios médicos principalmente)
 - e os resultados de exames toxicológicos (ET), quando realizados.

Mortalidade por agressão e uso de drogas ilícitas em Belo Horizonte, 2002 a 2006

- Após a investigação, as informações são codificadas (CID 10) e incluídas no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), possibilitando análises de mortalidade por causas externas e dos resultados dos exames toxicológicos.
- Os ET para drogas ilícitas mais frequentemente realizados são para maconha e cocaína.

Mortalidade por agressão e uso de drogas ilícitas em Belo Horizonte, 2002 a 2006

- Objetivo: descrever características dos homicídios ocorridos em BH e os resultados dos exames toxicológicos para drogas ilícitas a partir do SIM.

Mortalidade por agressão e uso de drogas ilícitas em Belo Horizonte, 2002 a 2006

- Metodologia:

- Estudo transversal, descritivo
- Fontes: SIMBH e IBGE (contagem populacional)
- Período de análise: 2002 a 2006
- Causas básicas selecionadas: X93 a X95 (por arma de fogo); X85 a X92 e X96 a Y09 (agressões pelos demais meios)
- Códigos de ET positivo: F11, R78.1, T40.0 (opiáceos); F12, R78.8, T40.7 (maconha); F14, R78.2, T40.5 (cocaína); F16, F19, R78.8, T40.9 (outros)

Mortalidade por agressão e uso de drogas ilícitas em Belo Horizonte, 2002 a 2006

- Variáveis de análise:
 - ano do óbito
 - sexo
 - idade
 - escolaridade
 - raça
 - tipo de homicídio (arma de fogo e demais) e ET positivo.

Mortalidade por agressão e uso de drogas ilícitas em Belo Horizonte, 2002 a 2006

Resultados:

	ET positivo	ET negativo
razão de taxa 06/02	4,8	1,2
faixa etária	20 e 39 anos (74%)	15 e 29 anos (66%)
razão baixa/alta escolaridade	3,5	2,5
razão negros/brancos	3,5	3,2
razão arma de fogo/ demais	1,35	1,35
total de homicídios	1153	3985

Fonte:SIM/SMSA/PBH/MS

Mortalidade por agressão e uso de drogas ilícitas em Belo Horizonte, 2002 a 2006

- Resultados:

- para o número total de homicídios, observou-se redução da razão homem/mulher de 68 para 16 (2002/2006).
- a proporção de homicídios com ET positivo variou de 9% em 2002 a 34% em 2006.

Mortalidade por agressão e uso de drogas ilícitas em Belo Horizonte, 2002 a 2006

- **Conclusões:**

- em Belo Horizonte a taxa de mortalidade por homicídios, principalmente por armas de fogo, foi crescente no período analisado.
- o encontro de ET positivo para drogas ilícitas (maconha e cocaína, principalmente) também aumentou no período.

Mortalidade por agressão e uso de drogas ilícitas em Belo Horizonte, 2002 a 2006

- **Conclusões:**

- os homicídios em mulheres (ET negativo e ET positivo) apresentaram expressivo.
- os homens na faixa etária de 20 a 39 anos, com baixa escolaridade (< 8 anos de estudo) e que sofreram agressão por arma de fogo foram os que responderam pelo maior número de homicídios ET positivo.

Mortalidade por agressão e uso de drogas ilícitas em Belo Horizonte, 2002 a 2006

- a busca ativa padronizada de informações no IML e a sua incorporação ao SIM melhora a qualidade da informação sobre mortalidade por causas externas.
- por meio de informações qualificadas criam-se possibilidades de análise das relações entre o uso de drogas ilícitas e mortes por causas externas, como os homicídios.

Mortalidade por agressão e uso de drogas ilícitas em Belo Horizonte, 2002 a 2006

- criam-se, também, para os gestores e profissionais da área da saúde, além de toda a sociedade, possibilidades de conhecimento e de enfrentamento destes dois graves problemas de saúde pública em nosso país.

Mortalidade por agressão e uso de drogas ilícitas em Belo Horizonte, 2002 a 2006

Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte
Gerência de Epidemiologia e Informação

(31) 3277-7767

(31) 3277-7768

eliane_drumond@yahoo.com.br

nucleoep@pbh.gov.br